



O prefeito Paulo Altomani anunciou nesta quinta-feira (20), em entrevista coletiva realizada na Sala dos Ex-Prefeitos, no Paço Municipal de São Carlos, a redução no preço da tarifa do transporte coletivo, de R\$ 2.75 para R\$ 2.65, a partir do dia primeiro de julho.

Segundo o prefeito, a prefeitura vai revogar um decreto de junho de 2013, que, para atender uma recomendação do Ministério Público, reduziu o desconto que o Município destinava às empregadas domésticas. Com a revogação, o desconto volta a ser de 40%.

Além de Altomani, participaram da coletiva os secretários municipais Julio César Pereira de Souza (Gestão e Desenvolvimento), Julio Soldado (Governos), José Poianas (Fazenda), Waldomiro de Oliveira (procurador geral do município) e o presidente da Câmara Municipal, vereador Marquinho Amaral.

Durante a coletiva, o prefeito falou sobre a decisão da prefeitura. “Nós entendemos que a redução é justa e já estamos preparando o projeto de Lei que será enviado para apreciação e aprovação dos vereadores. Como obtivemos um aumento na arrecadação do ICMS, vamos repassá-lo para a população”, relatou.

Herança –Altomani fez questão de lembrar que esta foi mais uma herança deixada pelo governo anterior. “Vamos abrir mão da herança deixada pelo governo passado e a partir de primeiro de julho a passagem volta a custar R\$ 2,65. Além disso, decidimos revogar o decreto 177, de 13 de junho de 2013, que reduzia o valor do desconto oferecido às empregadas domésticas. Esse desconto volta a ser de 40% e não depende de aprovação da Câmara. Trata-se de um ato do Executivo que entra em vigor logo após a publicação em Diário Oficial”, disse o prefeito.

Ele reafirmou também, o apoio à manifestação que tomou conta do Brasil nos últimos dias. “Já fui estudante e participei de manifestações idênticas. Apóio o movimento e ao mesmo tempo peço ao são-carlense que mantenha o seu espírito de paz e respeito com a nossa cidade. A prefeitura estará auxiliando na estrutura da manifestação, com funcionários do trânsito e de outros setores. Só insistimos para que tudo seja feito dentro da ordem, de forma pacífica e responsável, sem qualquer dano ou prejuízo ao patrimônio público ou ao comércio local”, finalizou.

(20/06/2013)

{gallery}junho_2013/gl-onibus-20-06-2013{/gallery}